

UTILIZAÇÃO DO FOSFATO DE TAPIRA EM DIETAS DE FRANGOS DE CORTE

*Paulo Cezar Gomes¹
Luiz F. T. Albino²
Antônio L. Guidoni¹
Paulo A.R. de Brum³
Paulo Martins Lea⁴*

Vários estudos foram realizados com os fosfatos de rocha na alimentação de frangos de corte mas, os resultados obtidos nem sempre têm sido favoráveis, principalmente devido ao elevado teor de flúor e a baixa disponibilidade de fósforo nesses fosfatos. Dentre os fosfatos de rocha o de Tapira possui boas perspectivas de uso nas rações de frangos de corte, por possuir cerca de 1% de flúor e 80% do fósforo disponível. Acredita-se que o maior problema do flúor, para frangos de corte, ocorra nos primeiros dias de vida das aves. Por esta razão, estudou-se o fosfato de Tapira, como fonte alternativa de fósforo, em rações de frangos de corte, a partir de 1, 8, 15, 22 e 29 dias de idade. O experimento foi realizado na EMBRAPA–CNPSA utilizando-se 1.152 pintos de um dia de idade.

Os tratamentos consistiram de rações suplementadas com:

- T1 – fosfato bicálcico para pintos de 1 a 49 dias;
- T2 – fosfato de Tapira (FT) para pintos de 1 a 49 dias;
- T3 – FT para pintos de 8 a 49 dias;
- T4 – FT para pintos de 15 a 49 dias;
- T5 – FT para pintos de 22 a 49 dias;
- T6 – FT para pintos de 29 a 49 dias.

As aves receberam ração contendo o fosfato bicálcico até o início de cada tratamento.

Com o término do experimento foi coletado a tíbia de 96 aves, duas de cada box, para as análises de cinza, fósforo e flúor. Os resultados de desempenho e características de osso encontram-se na Tabela 1.

Concluiu-se que o fosfato de Tapira pode substituir o fosfato bicálcico nas rações de frangos de corte, a partir dos 22 dias de idade, sem prejudicar o desempenho e os teores de cinza e fósforo no osso das aves.

¹Eng. Agr., D. Sc., EMBRAPA–CNPSA

²Zootec., D. Sc., UFV, Viçosa, MG

³Méd. Vet., D. Sc., EMBRAPA–CNPSA

⁴Eng. Agr., M. Sc., UNICAMP, Campinas, SP

Tabela 1 – Desempenho e características de osso de frangos de corte que receberam dietas com fosfato bicálcico ou fosfato de Tapira¹

Variáveis	IDADE (dias)					
	Fosfato bicálcico		Fosfato de Tapira			
	1-49	–	1-7	1-14	1-21	1-28
	–	1-49	8-49	15-49	22-49	29-49
Período – 1 a 21 dias:						
Ganho de peso, g	577	468	503	547	581	577
Consumo de ração, g	1.013	877	942	983	1.005	1.006
Y ₁	33,8	27,6	29,6	32,1	34,1	33,8
Período – 1 a 42 dias:						
Ganho de peso, g	1.820	1.591	1.613	1.693	1.782	1.826
Consumo de ração, g	3.226	3.155	3.261	3.398	3.557	3.670
Y ₁	28,0	24,4	25,2	26,3	27,5	28,4
Período – 1 a 49 dias:						
Ganho de peso, g	2.172	1.933	1.884	1.996	2.090	2.143
Consumo de ração, g	4.732	4.148	4.238	4.432	4.618	4.717
Y ₁	28,8	25,4	25,6	26,9	28,0	28,7
Características de osso:						
Cinza no osso, %	47,3	45,9	46,2	46,6	46,7	46,1
Fósforo no osso, %	8,7	8,5	8,4	8,5	8,6	8,4
Y ₂	35,2	35,2	34,3	35,3	35,8	34,9

¹Y₁ Y₂ Obtidos através de análise multivariada com o uso simultâneo do ganho de peso e consumo de ração (Y₁) e teor de cinza e fósforo no osso (Y₂).